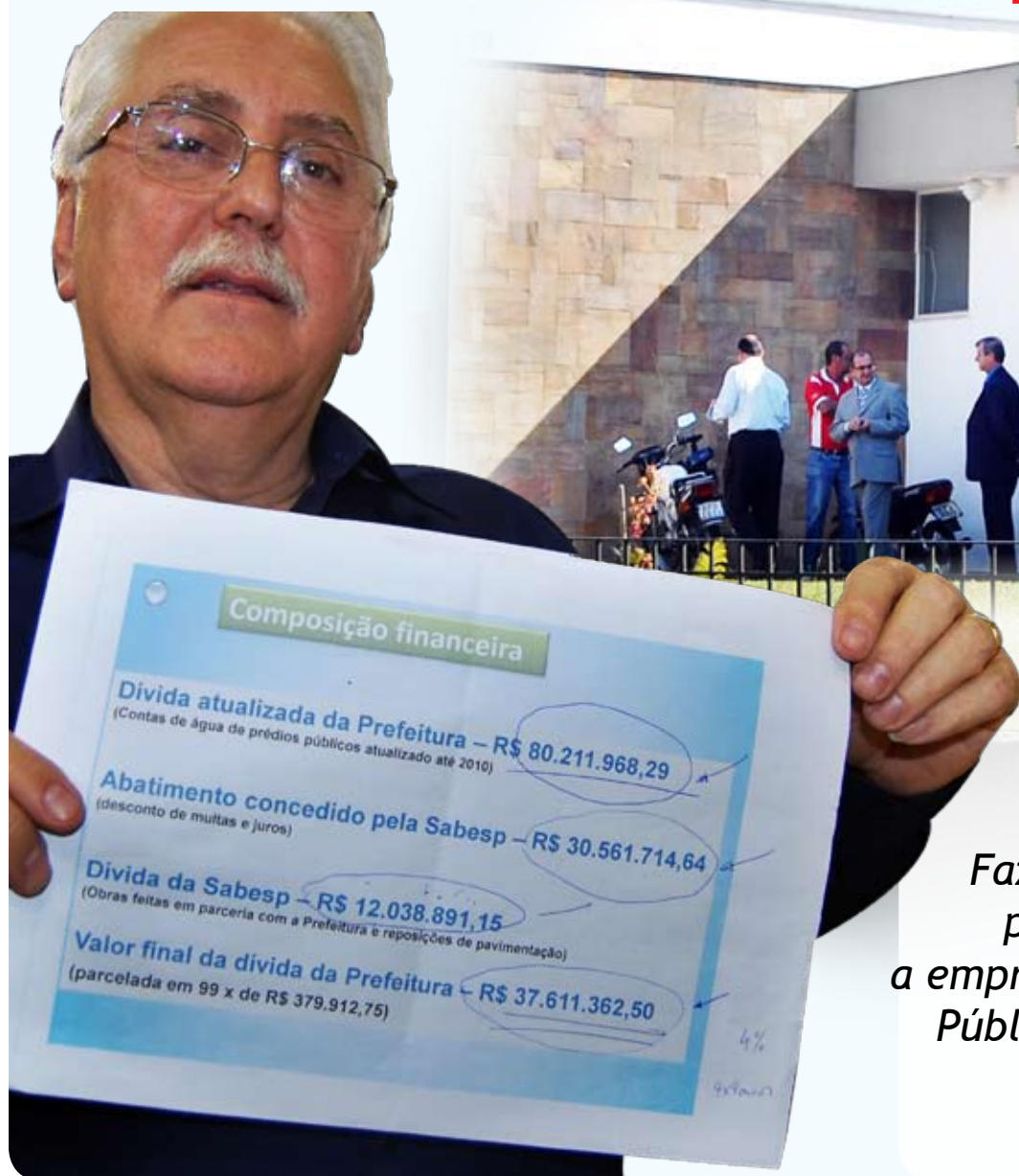


Acordo com a SABESP

Taubaté saqueada?



SABESP devia R\$ 9 milhões para Taubaté, mas acordo judicial proposto pelo Palácio Bom Conselho e homologado pelo juiz da Vara da Fazenda Pública fez com que o município passasse a dever R\$ 37 milhões para a empresa de saneamento. Para o Ministério Público, juiz homologou acordo ilegal e lesivo aos cofres públicos.

Pág. 7

Transporte coletivo

Greve ou lockout?

As coincidências da greve dos funcionários da ABC Transportes

Pág. 6

Política

Eleições 2012

Padre Afonso (PV) cada vez mais próximo do PT e do PMDB

Pág. 3

Danos Morais

Ação inédita

Cidadão ateu ganha processo contra TV BAND e Datena

Pág. 4

Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

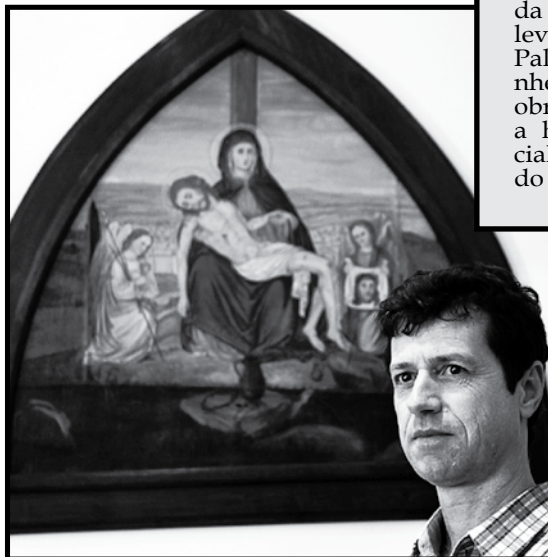


Posando para as lentes da pequena Helena Dinamarco, o jornalista **José Luiz de Souza** e o fotógrafo **João Athayde** fazem caras e bocas na abertura da exposição Arte e Cultura no Vale do Paraíba, dia 8, no Palácio Boa Vista de Campos do Jordão.



Curadora do Acervo Artístico Cultural dos Palácios, **Ana Cristina Carvalho**, apura ainda mais seu olhar, casando a bela paisagem do Palácio Boa Vista com as obras da exposição que conta a história do Vale do Paraíba por meio da arte.

O artista, arquiteto, ilustrador e *designer* gráfico, **Henrique Coutinho**, foi prestigiar a abertura da mostra que promete levar os visitantes do Palácio Boa Vista a conhecer fatos, imagens e obras que representam a história política, social e cultural do Vale do Paraíba paulista.



O artista **Beto Leite** ganha abraço emocionado do curador **Percival Tirapeli**, na Sala do Palácio Boa Vista batizada, por ocasião da mostra de José Luiz Pasin, Beto literalmente capricha nas tintas e assina o retrato a óleo de Pasin que ilumina a sala cujo seu nome leva.

As tardes da semana da criança ficaram mais quentes com a alegria da garotada pela programação especial preparada por **Priscila e Ângela Indiani** no recém-inaugurado **Habitat Eventos**, teve recreação, pipoca e sorvete, tudo sem deixar de lado a divertida agenda de festas infantis da casa.



Engrossando o caldo dos artistas contemporâneos do Vale, a grande **Marly Bolina**, sempre atenta aos movimentos da arte e da vida, trouxe seu "Casulo" à mostra e seu discurso sempre lúcido, engajado e nem por isso menos doce.



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 16/10/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Sr. Benedito Fernandes - Secretário de Esporte, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP
Revisão
Andréia de Faria
a.rtextual@gmail.com
Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editores Gráficos
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



PV quer aliviar a barra de Peixoto na internet

Semana marcada por definições, mudanças e redefinições traz à tona intenções até então camufladas, provocam uma verdadeira dança das cadeiras e baliza como deverão ser as coligações que se formarão em 2012



Pernas curtas

Fatos desmentem o discurso do deputado estadual Padre Afonso (PV). Ele esteve com a vereadora Graça (PSB) na manhã de terça-feira, 11, para convencer a socialista a apoiá-lo nas eleições 2012. Argumento central da conversa: montar um grupo "do bem" para renovar a política local.

Pernas curtas 2

Ao mesmo tempo, porém, o Partido Verde pediu para o jornalista Irani Lima aliviar a barra do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) na internet. Irani criou um blog e tem sido um crítico contumaz do alcaide. Suas postagens passaram a incomodar os inquilinos do Palácio Bom Conselho.

Pernas curtas 3

Mas os verdes não tiveram coragem de procurar o jornalista diretamente. Fizeram o pedido através de Rafael Lima, assessor de comunicação do PV e filho do blogueiro. Justificativa: uma parcela do Partido Verde quer o prefeito Roberto Peixoto e seu PMDB como aliados, independente do seu custo.

Pernas curtas 4

Procurado, Irani Lima confirmou a história, porém, rechaçou qualquer possibilidade de cessar as críticas contra o desgoverno municipal. "Não adianta fazer pressão pra cima do Rafael. Se tiver que chutar o pau da barraca, ele vai chutar. Isso ele aprendeu comigo. Já fiquei desemprega-

do várias vezes por causa disso. Hoje estou aposentado. Meu patrão é o INSS. Não vai ser agora [que vou mudar o meu posicionamento]", declarou o blogueiro.

Pernas curtas 5

Deputado padre Afonso tem desmentido sistematicamente as informações que dão conta de sua aproximação com o PMDB de Roberto Peixoto e et caterva. Ele insiste que quer apenas o PMDB, leia-se, tempo de TV na campanha eleitoral. Mas o coordenador regional do PMDB, ex-deputado Ary Kara, afirmou ser impossível excluir o prefeito da conversa.

Pernas curtas 6

Insatisfeitos com a divulgação de notícias fornecidas por seus próprios militantes, lideranças do PV local não têm economizado esforços para criticar o Jornal CONTATO por veicular essas notícias. Responderam com a "notícia" que o jornal estaria sendo financiado pela família Ortiz. Porém, apequenados por métodos nada éticos, esses militantes não escrevem e nem assinam o que dizem até em fila de supermercado, não é Zé?

Pernas curtas 7

Curiosamente, o discurso verde tem encontrado eco no meio de alguns vereadores governistas. No dia 5 de outubro, por exemplo, Chico Saad (PMDB) subiu à tribuna para insinuar a mesma coisa. Tudo farinha do mesmo saco. Mas

ainda há tempo para mudar e plantar princípios e valores éticos. Caso contrário, os verdes não terão o que colher. Se isso vier a ocorrer, será lamentável. "Minha avó dizia que mentira tem pernas mais curtas que as de cobra", filosofa a centenária Tia Anastácia.

Pesquisa

Números que estão na boca dos políticos da terra de Lobato tiveram origem na pesquisa contratada por um deputado estadual do PPS que ouviu 402 pessoas em Taubaté entre os dias 10 e 11 de setembro.

Pesquisa 2

Na resposta espontânea, Padre Afonso (PV) aparece com 5,1% dos votos, seguido de Ortiz Júnior (PSDB), com 2,9%. Em terceiro lugar, o atual prefeito Roberto Peixoto está com 1,7%. Depois o ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB) aparece com 1,2%. Recorde de porcentagem, com 87,9%, para os votos em branco e pessoas que não souberam responder.

Pesquisa 3

Na resposta estimulada, Padre Afonso (PV) lidera com 29,1%. O vereador Antônio Mário (PSD) detém 16,4% dos votos. Em terceiro, aparece a vereadora Pollyana Gama (PPS), com 15,5%. Em quarto lugar, aparece Ortiz Júnior (PSDB) com 14,3%. Os votos em branco e as pessoas que não souberam responder representam 22,8%.

Pesquisa 4

E a administração de Roberto Peixoto (PMDB)? Aprovam: 19,8%. Desaprovam: 72,4%. Não responderam: 7,8%.

Pesquisa 5

Perguntado se o eleitor votaria em um candidato indicado e apoiado pelo prefeito. Sim: 14%. Não: 68,4%. Depende do nome: 13,4. Não responderam: 3,9%.

Dança das cadeiras 1

Líder empresarial e ex-presidente da ACIT, André Saiki assinou a ficha de filiação ao PSD na sexta-feira, dia 7; portanto, está apto a disputar as eleições de 2012. Saiki é um dos prefeituráveis do PSD em 2012, ao lado de Antônio Mário Ortiz e Wander Cunha.

Dança das cadeiras 2

O vereador Ary Kara filho partiu para o PMDB. E a advogada Zaly Angélica Carvalho da Silva Leite, ex-braço direito de Roberto Peixoto e se tornou testemunha de acusação no processo de caixa dois nas eleições de 2008, filiou-se ao PR.

É Preciso Mudar

O grupo É Preciso Mudar busca uma alternativa, um novo modelo de fazer política em Taubaté, com profissionalismo e com base na iniciativa privada, no planejamento e na gestão. Três nomes se apresentaram inicialmente para que um fosse escolhido como pré-candidato à prefeitura em 2012: Antonio Jorge, diretor do SESI, André Saiki,

ex-presidente da ACIT e o médico Wander Cunha.

É Preciso Mudar 2

No entanto, com o final do prazo eleitoral para a filiação partidária na sexta-feira, 07, Cunha e Saiki desistiram do Grupo É Preciso Mudar, filiando-se no PSD. Na opinião de Jorge, "esse partido não se coaduna com as propostas do grupo, pois, apresenta em suas fileiras o vereador e ex-prefeito Mário Ortiz, que atua na nossa política há vários anos". Mantendo-se coerente com os princípios e diretrizes do grupo É Preciso Mudar, Antonio Jorge optou pela sua permanência no DEM porque, com a saída de Mário Ortiz, a legenda "apresenta-se dentro dos propósitos de mudança que o grupo tem pugnado".

No colo do PT

Deputado Padre Afonso Lobato (PV) assinou o pedido de criação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Pedágios. Era tudo que o governo Alckmin não queria. Padre Afonso faz (ou fazia?) parte da base do governo na Assembleia Legislativa. E o assunto em pauta é pra lá de delicado para os tucanos paulistas. A adesão do deputado garantiu as 32 assinaturas necessárias para a abertura da CPI. Isto pode significar um rompimento definitivo com o governo tucano. A tendência agora é a aproximação cada vez maior de Padre Afonso com o PT e, consequentemente, com o PMDB de Peixoto e Ary Kara. Quem viver verá. IC

O peixe morre pela boca

Ação judicial inédita: cidadão ateu de Taubaté ganha ação de indenização por danos morais contra TV Band e o apresentador José Luiz Datena



Reprodução do programa Brasil Urgente do dia 27 de julho de 2010

A teu convicto, o servidor público estadual Sisenando Gomes Calixto de Sousa conseguiu a condenação da TV Band e do apresentador José Luiz Datena em uma ação indenizatória por danos morais. O que motivou a iniciativa foi o fato de pessoas que não acreditam em Deus terem sido associadas a “pessoas do mal”, “aliadas ao capeta” e “criminosos, egoístas, gananciosos, capazes de cometer os mais hediondos atos”, tudo ao vivo, durante o programa Brasil Urgente do dia 27 de julho de 2010. A ação tramitou na 3ª Vara Cível de Taubaté e não se tem notícia de caso semelhante na terra de Lobato.

Flagrante

Para o autor da ação, extrapolaram-se os limites da liberdade de expressão ao associar crimes hediondos e ausência de Deus. Foram cerca de 60 minutos de ofensas contra os ateus. A emissora de televisão chegou até a pro-

mover uma enquête.

No auge de seu discurso preconceituoso, ao constatar o voto de mais de mil pessoas ateias na enquête, Datena chegou a afirmar que “tem muito bandido votando do outro lado”, “até de dentro da cadeia”. O ato de incitar o ódio e a discriminação religiosa cegou o apresentador, a ponto de ele ignorar a forte presença da religiosidade nas cadeias brasileiras.

Ainda durante a enquête, Datena declarou: “Deixa direto essa pesquisa aí [...] quero mostrar também que tem gente que não acredita em Deus. É por isso que o mundo está assim: uma porcaria. São os caras do mal”.

MPF

Pelos mesmos motivos, o Ministério Público Federal também ingressou com ação judicial pelo fato de uma TV aberta ser uma concessão pública e por isso ser proibida de disseminar preconceito. Os promotores querem a retratação das declarações ofensivas e a

exibição de matérias com esclarecimentos à população sobre diversidade religiosa e da liberdade de consciência e de crença no Brasil.

Audiências e sentença

Sousa precisou apresentar três testemunhas para provar que é ateu. Em uma das audiências, ele propôs que a TV Band promovesse a leitura de um tex-

to no qual houvesse um esclarecimento ao público e retratação, como condição para dar fim ao processo judicial. Mas a emissora não aceitou a proposta.

Então, a juíza Márcia Rezen de Barbosa de Oliveira entendeu que “a reprodução [...] das declarações emitidas pelo apresentador não deixa dúvida quanto ao caráter ofensivo destas, direcionadas aos ateus,

sempre os associando às maldades e barbáries do mundo [...] O réu manifestou-se de modo hostil e intolerante contra um determinado grupo de pessoas, que simplesmente exercem o seu direito de não ter crença religiosa. Vale frisar que o apresentador não travou uma discussão ou simplesmente externou uma opinião desfavorável ao ateísmo. Atacou os ateus, indistintamente”. **IC**

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE MORAL, ATEÍSMO E INTOLERÂNCIA

Por Sisenando Gomes Calixto de Sousa*

Pela mais pura expressão da liberdade de consciência e de pensamento, amparados pela Constituição Federal, os ateus não seguem religião alguma, nem adotam como objeto de adoração nenhum dos deuses criados pela história humana. Basicamente não acreditam na existência de um plano metafísico que abrigue uma entidade onipotente que regeria o Universo e julgaria os homens.

De uma forma mais simples: os ateus não acreditam na existência de um deus ou de deuses, anjos, demônios, fadas, ou quaisquer outras entidades metafísicas equiparadas que sejam detentoras, determinadoras ou julgadoras de seus atos, ou capazes de influenciar suas decisões morais.

Por essa razão, os ateus não necessitam de promessas de galardões ou ameaças de castigos metafísicos para serem pessoas boas, retas, porque, entre outras razões, as pessoas são dotadas de um juízo de empatia que permite intuitivamente distinguir entre boas e más ações, independentemente de regras atribuídas a divindades; não é preciso que haja um livro religioso dizendo que matar é errado para que as pessoas saibam disso; as pessoas sabem que roubar é errado porque não de-

sejam serem roubadas.

Uma pesquisa do Instituto Rosa Luxemburgo com a Fundação Perseu Abramo revelou que, entre todos os grupos sociais vítimas de preconceito no Brasil, o mais odiado é o dos ateus: 42% dos brasileiros sentem aversão, e 17% declaradamente sentem ódio por quem não acredita em deus. Essa aversão aos ateus reside em preconceitos que geram acusações de ausência de bases éticas, morais e de falta de limites imputadas aos ateus.

Qual a origem dos mandamentos divinos e da própria moralidade? A questão proposta por Sócrates é: os deuses reconhecem um padrão “pré-existente” do que é bom e do que é mau, e então o adotam, ou são os próprios deuses que criam discricionariamente esse padrão?

Se os deuses criam o padrão de bondade ao seu bel prazer, então eles poderiam, se assim quisessem, determinar que o estupro e a tortura, por exemplo, seriam atos bons. No entanto, se eles não querem ou não podem fazê-lo, é porque existe um padrão de bondade que é extrínseco, anterior e independente dos deuses.

Se for admitida a possibilidade de que os padrões de bondade são determinados pelos deuses, estaríamos diante de um sistema moral absolutamente flexível, pelo qual qualquer coisa seria permitida, desde que ordenada por uma divindade.

Se for admitido que a moral

emana de uma divindade, há um problema adicional: seria uma afirmação sem sentido dizer que “Deus é bom”, já que seria ele mesmo quem definiria o que é bom e o que não é – estaria na mesma situação de um ditador que decreta que matar opositores é bom, e então os mata.

De outro modo, se os deuses não podem arbitrariamente alterar os valores morais, pode-se dizer, então, que eles deveriam julgar os mortais pelo exercício do juízo de bom senso – “faça-se o que for bom” – de que os homens são capazes, intuitivamente, independentemente de um conjunto posto de normas que precisem ser consultadas. Afinal, “se as pessoas são boas só por temerem um castigo e almejam uma recompensa, então realmente somos um grupo muito desprezível”, pontuou Albert Einstein. Não há necessidade de deuses para haver padrões morais e éticos comuns a todos os homens.

Pessoas sem credo também têm consciência: violar tais imperativos pesa, o que pode torná-las, talvez, muito mais observadoras desses mandamentos, porquanto também não contem com alívios ou perdões metafísicos. **IC**

* autor da ação judicial que condenou a TV Band e o apresentador José Luiz Datena



Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

Chico Saad (PMDB)
Henrique Nunes (PV)
Ary Kara Filho (PTB)
Rodson Lima (PP)
Luizinho da Farmácia (PR)
Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Prefeitura se desfaz da Vila Santo Aleixo

Depois de simular uma permuta com a UNITAU e assumir o patrimônio histórico, a Prefeitura cedeu-o para a Convention & Visitors Bureau, uma pessoa jurídica de direito privado pretende instalar ali um centro de informações turísticas, um polo de cultura, um centro de exposições artísticas e um café; imediatamente o Movimento Preserva Taubaté, ONG criada para lutar pela preservação dos patrimônios históricos de Taubaté, divulgou, na quinta-feira, 13, uma carta pública para questionar esse estranhíssimo negócio. Acompanhe os melhores trechos:

Esta notícia é emblemática sobre como nossas autoridades tratam a coisa pública. Infelizmente o caso é exemplar confirmação das lições de Raimundo Faoro, que dá denominação exata para a figura do Interessado: patrimonialista. Tanto faz o bem ser público, ele será utilizado pela Administração como se fosse patrimônio dos particulares.

Todos sabemos a intensa luta de parte da sociedade civil taubateana em preservar os bens históricos, como também os bens que têm significado para a memória da cidade.

Na maior parte das vezes esses segmentos que lutam por uma Taubaté menos pobre em políticas públicas voltadas à valorização do patrimônio cultural são hostilizados pela Administração que a vê como empecilhos ao exercício de uma discricionariedade incontinente.

Não foi diferente a luta pela preservação da Vila Santo Aleixo, imóvel que somente por sua envergadura deve ser objeto de atitude do Governo municipal para preservá-lo e colocá-lo a serviço da população.

Não foi à toa que ações judiciais motivadas pela indignação popular foram propostas pela Defensoria Pública bem como pelo Ministério Público com a finalidade de preservar os bens de interesse histórico.

Assim, a notícia da utilização do prédio da Vila Santo Aleixo à primeira vista tem uma conotação positiva: finalmente o Prefeito Roberto Peixoto (PMDB) vai tomar as providências para preservar o patrimônio com importância histórica para o Município.

Ledo engano. O fato que deveria ser auspicioso para a população, na realidade é mais um fator de preocupação.

Coerente com a linha política de sua administração municipal: "uma administração que cuida de seus interesses", resolveu privati-



Vista aérea do prédio histórico da Vila Santo Aleixo. Lona no telhado foi a única providência tomada pelo poder público para preservar o local. Depois de se deteriorar a luz do dia a Prefeitura de Taubaté cedeu o imóvel para terceiros

zar a sua obrigação de preservação dos bens históricos.

Para cumprir a lei (Plano Diretor) que determina a preservação dos bens históricos, o Prefeito fez uma reunião com empresários locais que, sensíveis à preocupação do alcaide, celebraram um termo de intenção.

O acordo é o seguinte: a admi-

nistração do Município cede um imóvel de grande área situado no centro da cidade para os empresários lá instalarem os seus escritórios e também um bar que eles chamam de café em troca e em nome de um elevado espírito altruístico eles reformarão o imóvel - tombado pelo patrimônio histórico - com verba pública que o governo federal dis-

ponibiliza para as Prefeituras.

Pergunta-se por que a reunião que selou a cessão do histórico imóvel para empresários instalem seus negócios particulares não contou com a presença da sociedade civil interessada que efetivamente tem lutado pelo restauro, preservação e uso adequado ao seu valor histórico e cultural deste bem?

Por que uma reforma quando o imóvel exige restauro?

Por que não foi convidado o Conselho Municipal de Patrimônio, legalizado pela Lei Complementar 055 de 08 de junho de 1994? Lei sistematicamente descumprida e esquecida.

Por que não foram convidados para a reunião a Defensoria Pública e o Ministério Público, uma vez que são órgãos estatais que tem por finalidade defender os interesses da sociedade como um todo, inclusive são titulares de diversos processos judiciais que visam a preservação dos bens considerados importantes para a sociedade?

A presença deles evitaria que os participantes da reunião incidissem em ilegalidade.

Com efeito, os contratos (acordos) firmados entre o particular e a Administração Pública - seja ela federal, estadual ou municipal - deverão ser resultado de um processo licitatório previsto na Lei 8.666/93, que disciplina a escolha da melhor proposta de avença para o Poder Público.

Nesse sentido, as decisões do Tribunal de Contas da União (TCU) são no sentido da obrigatoriedade de processo licitatório para a concessão de uso de espaço público, mas não necessariamente a concorrência (TCU processo TC-273320/92-8 - decisão 207/1995 - 2ª Câmara). Ainda neste sentido, o TCU entendeu que é obrigatória a licitação para a cessão de imóvel para a instalação de postos bancários de arrecadação/pagamentos (TCU Proc.TC-275208/94-0. Decisão 114/1996).

Permaneça, portanto, a questão que não deixaremos calar: até quando os poderes constituídos rechaçarão o respeito e o cumprimento de leis relativas à proteção e valorização do patrimônio público, que representa a memória do povo taubateano? **IC**



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

- Antônio Mário (DEM)
- Diego Fonseca (PSDB)
- Regino Justo (PV)
- Orestes Vanone (PSDB)
- Alexandre Villela (PMDB)
- Digão (PSDB)
- Graça (PSB)
- Pollyana Gama (PPS)

Greve com cheiro de lockout

Estranhas coincidências na greve dos funcionários da ABC Transportes indicam um possível acordo entre a empresa e a municipalidade com objetivo de solucionar tudo menos as demandas dos trabalhadores e da população usuária do transporte público



Funcionários da ABC Transportes cruzam os braços em uma greve que parece patronal

Na segunda-feira, 10, funcionários da empresa ABC Transportes, concessionária do transporte coletivo em Taubaté, realizaram uma paralisação de 24 horas para que a empresa cumprisse uma cláusula do acordo coletivo firmado em 2009 que prevê o pagamento de 100% das horas extras em feriados e dias de folga. Seria apenas mais das muitas lutas sindicais que ocorrem nestes tempos de crise econômica global e aumento na inflação, não fossem algumas estranhas coincidências. Aliás, não existem coincidências quando se trata de política.

Segundo o diretor do Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba, Silvio Mota, "a empresa vinha pagando as horas extras corretamente [desde 2009], mas, a partir do feriado de 7 de setembro, deixou de pagar". Ou seja, a mudança de tratamento da empresa acontece justamente no momento em que a ABC pleiteia o aumento na tarifa de ônibus com o argumento de uma suposta defasagem em relação aos custos de insumos (CONTATO edição 521).

Deixando de pagar as horas

extras dos funcionários, a empresa força um estado de greve. Assim, mostra a sua força para o Palácio Bom Conselho, conforme o raciocínio do administrador de empresas Luiz Carlos Chiovatto, que deixou um comentário esclarecedor no blog do CONTATO no dia 12 de outubro, onde se lê: "A municipalidade deveria multar exemplarmente a concessionária que claramente cria essa artificialidade para "cutucar" o Executivo e intimidá-lo quanto aos transtornos que poderão ser causados pelo lockout que estaria disposta a praticar caso não consiga o aumento inescrupuloso no preço das tarifas cobradas dos munícipes, dos atuais R\$ 2,40 para indecentes R\$ 2,98".

Jogo de cena

Questionados, os dirigentes do sindicato timidamente respondem serem contrários ao aumento da

passagem, mas sequer confeccionam um panfleto ou jornal para pressionar a empresa. Argumentam que esse não é o foco das atividades sindicais.

Para o administrador Luiz Carlos Chiovatto, haveria uma encenação entre a ABC e a Prefeitura para acertar o preço da passagem em R\$ 2,75 sem ônus para a já desgastada administração municipal. "A população está de olho. Essa estratégia de pleitear aumento de R\$ 2,40 para R\$ 2,98

para oportunizar ao Prefeito "demonstrar" todo o seu zelo autorizando apenas R\$ 2,75 é mais do que manjada".

Recentemente, a municipalidade doou uma área para a empresa ABC. Uma iniciativa recorrente na terra de Lobato. Porém, no caso da ABC, uma empresa concessionária de serviço público, não há explicação plausível. Desde então a empresa passa a usufruir de uma vantagem comparativa capaz de torná-la imbatível em futuras concorrências públicas locais. Além disso, o processo tramitou pela Câmara Municipal em ritmo de Fórmula 1, sem qualquer justificativa. Essa conjugação de interesses pode ter "sensibilizado" o Sindicato dos Condutores. O andar da carruagem aponta para uma solução que beneficiará a todos, menos os usuários e os trabalhadores do serviço público de transporte.

Histórico

Há quase 19 anos como Presidente do Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba, José Carlos acumula em seu histórico

uma recente luta contra os premeiros da TCTAU. Aconteceu em 2009, época do último aumento da passagem. Naquela ocasião, a ABC Transportes reajustava a tarifa de ônibus e os trabalhadores da ABC iam para uma greve por aumento de salário. A TCTAU praticava uma tarifa diferente da ABC e não sofreria com o aumento de passagem. Foi o suficiente para o sindicato se posicionar contra os trabalhadores da TCTAU, que tiveram alguns veículos quebrados o episódio. Não dá para afirmar que foram os sindicalistas quem quebraram os veículos. O desfecho deste processo foi a equiparação dos preços das passagens da TCTAU e da ABC Transportes. Havia a promessa do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) de integrar todas as linhas, tanto dos ônibus da ABC como das Vans da TCTAU. Segundo a presidente do sindicato da TCTAU, Silvana Fontes, "a prefeitura cumpriu apenas a parte do aumento da passagem, mas não a parte da integração das linhas, o que só beneficiou a ABC".

Definição de lockout

Greve ou paralisação realizada pelos empresários (patrões) com a finalidade de obter vantagens comerciais e políticas. Empresários do setor de transportes de toda a América Latina são conhecidos por incentivar esta prática. Um dos maiores lockouts já ocorridos foi no Chile durante o governo popular de Salvador Allende. Na ocasião, empresários do transporte de todo o país paralisaram suas atividades com objetivo de desabastecer o mercado e desestabilizar o governo. Chegou-se ao ponto de faltar comida para a população das cidades. Posteriormente, o setor de transportes apoiou a chegada do General Augusto Pinochet ao poder, por meio de um golpe militar deflagrado em setembro de 1973.

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Renovação de contrato com a SABESP Taubaté saqueada?

Juiz da Vara da Fazenda Pública homologou, segundo Ministério Público Estadual (MP), acordo ilegal e lesivo aos cofres públicos que, dessa forma, possibilitou o Palácio Bom Conselho enviar à Câmara Municipal o projeto de lei que autoriza a celebração do convênio com a estatal SABESP

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho e seus aliados na Câmara Municipal concentram esforços para garantir e antecipar a celebração do convênio entre a municipalidade e a SABESP para a execução do serviço de saneamento. A efetivação deste convênio significa repassar cerca de R\$ 60 milhões para os cofres municipais no ano eleitoral de 2012.

Antes de enviar à Câmara o projeto de lei que autoriza a celebração do convênio, Prefeitura e SABESP promoveram em 2008 uma negociação para quitar as dívidas referentes a contas de água e serviços de redes de esgoto em prédios públicos e não pagos. Esta negociação da dívida foi homologada pelo juiz da Vara da Fazenda Pública, Paulo Roberto da Silva.

Segundo o Ministério Público, porém, trata-se de um acordo ilegal e lesivo aos cofres municipais.

Guardado a sete chaves

As bases da negociação foram mantidas em segredo. Em 2010, o superintendente da SABESP, Otto Elias Pinto, compareceu ao Legislativo para defender a celebração do convênio. Nessa ocasião, ele revelou a existência de uma dívida milionária da Prefeitura, que já estaria sendo quitada após um acordo judicial. O dirigente da SABESP não deu mais detalhes sobre o acordo nem forneceu as informações solicitadas pelos vereadores presentes à reunião.

Só no dia 24 de agosto de 2011, o vereador governista Chico Saad (PMDB) apareceu na Câmara com uma planilha que exibia as cifras milionárias do acordo ilegal homologado pelo juiz da Vara da Fazenda. Ao fim da negociação, o município devia R\$ 37,6 milhões para a SABESP e deveriam ser pagos em 99 prestações.

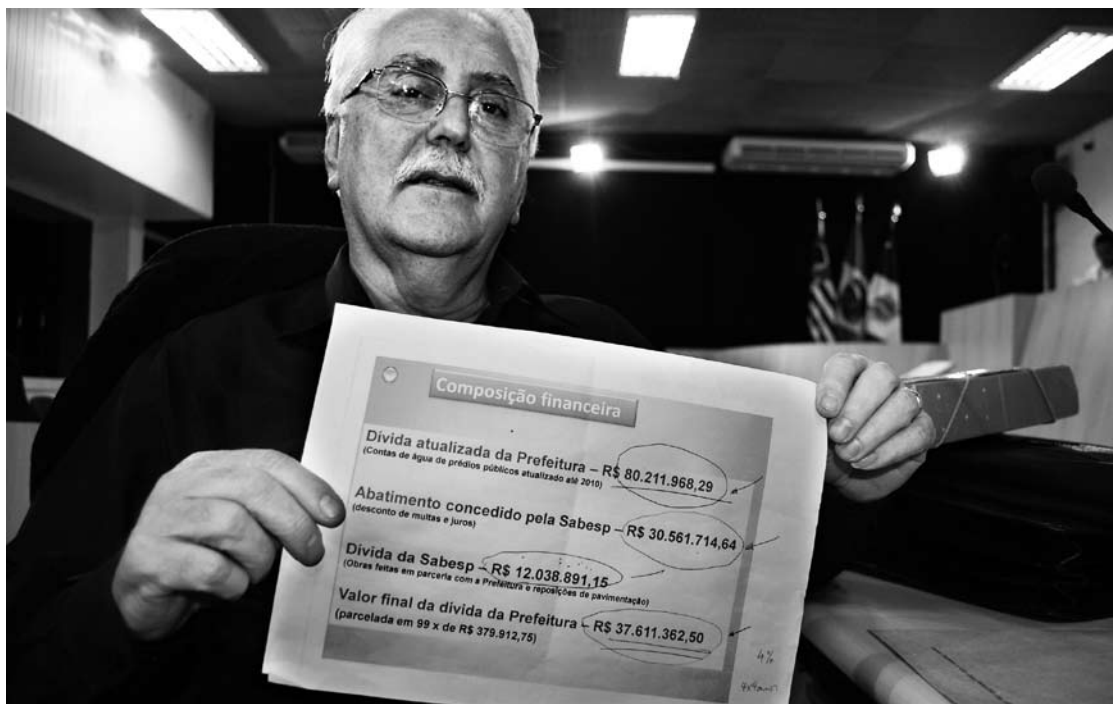
Saad em ação

O mesmo vereador, que preside a Comissão de Justiça, passou a realizar Audiências Públicas nos bairros com o objetivo de acelerar e garantir a celebração do convênio. Não promovê-las daria margem para os cidadãos mais conscientes ingressarem com ações judiciais que poderiam atrasar ou até anular o convênio com a SABESP.

CONTATO participou da Audiência Pública realizada no dia 24 de agosto, no bairro dos Remédios, distante a 11 quilômetros do centro da cidade. Entre as cerca de 20 pessoas presentes, oito eram funcionários da SABESP.



Acima, flagrante de uma das visitas que o prefeito Roberto Peixoto fez em horários não definidos por Audiência ao juiz da Vara da Fazenda, Paulo Roberto da Silva, que homologou o acordo considerado pelo Ministério Público ilegal e lesivo aos cofres públicos. Abaixo, vereador Chico Saad exhibe as bases da negociação entre Prefeitura e SABESP



Ao invés de os munícipes falarem quais as suas sugestões para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, a audiência virou palanque para o vereador defender a assinatura do contrato. Até então as bases do acordo judicial não eram completamente conhecidas. CONTATO aproveitou a audiência para perguntar aos funcionários da SABESP quais eram as bases de cálculo para chegar à suposta dívida milionária. Sem deixar que os funcionários da estatal se manifestassem, Chico

Saad pegou o microfone e declarou: "Deixa que eu respondo. O jornal CONTATO sempre foi contra a Prefeitura".

Inacreditável

O acordo lesivo começou com uma ação de cobrança ajuizada pela SABESP em 2008 para receber R\$ 22 milhões da Prefeitura, referentes aos débitos de consumo de água e serviços de coleta de esgoto de abril de 2003 a março de 2008. Foi escolhido este período justamente porque a dívida caduca depois de

cinco anos.

O município conseguiu provar que tinha dinheiro a receber, porque a SABESP devia R\$ 31 milhões. Mas, inexplicavelmente, o Palácio Bom Conselho resolveu abranger o período da cobrança inicial: que passou a ser de janeiro de 1995 a junho de 2010. Essa inexplicável mágica fez com que o município, que era credor, passasse a ser devedor de uma dívida inexistente por ter caducado.

SABESP e Palácio Bom Conselho fizeram concessões e o va-

lor final dívida passou a ser de R\$ 37,6 milhões - a favor da SABESP. Inacreditável!

Ação judicial

Membros da ONG Transparência Taubaté ingressaram com uma ação popular para pedir a suspensão do acordo. O Ministério Público de Taubaté, por sua vez, apontou a nulidade do acordo ao afirmar que a ação de cobrança tem natureza jurídica de "transação" por causa das concessões e, por isso, precisaria de autorização do poder Legislativo para acontecer.

Talvez prevendo algumas resistências na Câmara, o Palácio Bom Conselho recorreu ao juiz Paulo Roberto da Silva, que homologou o acordo ilegal e lesivo aos cofres públicos. "Em verdade, a decisão que homologou o acordo entre as partes, o magistrado não atentou para a ilicitude de seu objeto; dando azo a uma situação que beira à teratologia [...] Tal circunstância tornava ilegal o objeto da avença; razão pela qual a autoridade judicial deveria negar-se a homologá-la, haja vista que, embora estivesse dispensado do pronunciamento do mérito da causa, não estava desobrigado a observar a legalidade", sustentou o MP.

Projeto do Executivo

Para o Ministério Público, o "referido projeto [de lei que autoriza a celebração do convênio] padece de flagrante ilegalidade", porque a contratação da empresa que fará o serviço de água e esgoto deve ser feito por meio de licitação e não convênio. Assim agindo, o prefeito comete uma "fraude descarada" por tentar substituir a SABESP (empresa de capital misto) pelo Governo de São Paulo, maior acionista da empresa.

Legislativo

Sempre com intervenções esclarecedoras, o vereador Antônio Mário (PSD) tem sido referência quando o assunto é SABESP. Ele protocolou diversos requerimentos e até agora não conseguiu as informações da Prefeitura.

Os vereadores governistas, por outro lado, mantiveram o mesmo discurso: celebrar o convênio o quanto antes porque o contrato vigente expira em dezembro de 2011. Antônio Mário, contudo, explicou que a Prefeitura de São José dos Campos prorrogou contrato semelhante por dois anos até conseguir efetivar uma negociação justa e mais favorável a cidade. □

Encontros

da Redação

Fundação Dom Couto

A Fundação Dom José Antônio do Couto (FUNDJAC) empossou os membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos para o triênio de 2011 a 2014. O evento de posse, realizado na noite de terça-feira, dia 11, serviu para reconduzir o Cônego Geraldo Carlos da Silva para a Presidência da FUNDJAC, uma entidade sem fins lucrativos idealizada pelo Bispo Dom Carmo João Rhoden que tem por objetivo o desenvolvimento de programas de caráter social e cultural. **IC**



Da esquerda para direita: Diácono João Ivoneri, Diácono José Sileno Gil, Cônego Geraldo Carlos da Silva, Prof. Marilena Orique, Sueli Rezende, Dr. Lílian Maria Costa Mansur Andrade, Sra. Luiza Helena Alves, Dr. Amadeu Pelóggia Filho, Dr. Jorge Fumio Muta, Francisco, Maria Helena (representando Prof. Olga Rodrigues), Prof. Celso Ferro, Dom Carmo João Rhoden e Cônego José Luciano Matos Santana.



Em pé, Fernando Chacon, Francine Maia, Carmem Batista. Sentados, Doutor Aluísio Nobre e a esposa Rosana Aparecida de Jesus



Trinca de Ouro da Fundação Dom Couto: Bispo Dom Carmo João Rhoden, Dra. Lílian Mansur e Cônego Geraldo Carlos da Silva



Taubaté Country Club

Programação Social

- 14/10 - Música ao vivo com Banda Vintage a partir das 21h no Grill/Restaurante**
- 20/10 - Videokê a partir das 20:30 no Grill/Restaurante**
- 23/10 - Balada Teen a partir das 19:30 no Salão Nobre**



14/10
Música ao vivo
Banda Vintage
21h-Grill/Restaurante



Feitos para Dançar

29/10 **Salão Nobre**
Banda Zenite **21h**

Free Dance

*Reserva de mesas na secretaria do clube



Espaço Cultural

Coquetel de inauguração

Quinta-feira teve uma noite de festa. Uma lua quase cheia iluminava uma obra que em breve fará parte do circuito cultural da Taubaté e Região. Naquela noite, Rodrigo Bérnago, responsável pelo projeto do Cataguá Way, cortou a fita simbólica da porta do Centro Cultural que deverá abrigar o Memorial Félix Guisard. Em clima descontraído e alegre, clientes e amigos conheceram detalhes do maior empreendimento imobiliário do ano. Enquanto as crianças usufruíam de um espaço propício às peraltices de idade, os pais aproveitavam para fechar negócio ou apenas saborear um bom espumante



O público presente ficou impressionado com os detalhes do Cataguá Way



Rogério e sua esposa e sócia à frente da equipe



Isabel e Manu souberam conquistar seus espaços



Convidados fecham contrato em pleno coquetel



Rodrigo Bérnago corta a fita de inauguração



André Ferrarresso, Bianca Lemos, Manoel Carlos Júnior, e Paulo Tadeucci fizeram questão de prestigiar o amigo Felix


Falcão apaga velinhas



Aniversariante Falcão com sua musa Josi



Essa é apenas a primeira rodada de amigos que por ali passaram durante toda a noite

Ninguém sabe quantas. Afinal, o símbolo maior do brega cult da terra de Lobato não tem idade. O dia que tiver, perde a graça. Na sexta-feira, 14, muitos amigos foram prestigiar o amigo e dirigente do Bloco Internacional do Vai Quem Quer. Ninguém se conformava, porém, com as ausências de dois Betos, o Mineiro e o Carrapato (internacionalmente Tick). O primeiro curtiava um cruzeiro pelo Caribe. O segundo curtiava uma gripe que o prendeu em casa (ou na cama?). Apesar das ausências, a recepção oferecida pelo casal Josi e José Luis "Falcão" foi impecável. 

Mudanças à vista no CREA-SP

Mostrando apoio de peso e pregando mudança, palavra de ordem de sua campanha, Amaury Hernandez, candidato à presidência do CREA-SP, reuniu-se com lideranças na manhã de terça-feira, 11

Depois de um longo período administrado por direções que pouco ou nada faziam, tudo indica que nesse ano ocorrerão profundas mudanças. O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, no Conselho Federal e na Mútua (Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea), uma Sociedade Civil sem fins lucrativos criada pelo CONFEA para oferecer planos de benefícios sociais, previdenciários e assistenciais aos seus associados deverá eleger novos dirigentes. As eleições deverão ocorrer no dia 8 de novembro.

Na terça-feira, 11, lideranças regionais reuniram-se no Flat Olavo Bilac para compartilhar, além de um generoso café, as ideias renovadoras de expostas por Hernandez. Ao seu lado, João Oliva, candidato a diretor geral da Mutua-SP, eram só sorrisos. Afinal, ele está cotadíssimo para assumir uma entidade com recursos em caixa muito maior que os orçamentos de cidades médias como Taubaté.



Lideranças locais e regionais presentes no debate com o candidato de oposição do CREA



Professor Michel não parou de fazer cálculos em plena reunião



Chico Oiring, dirigente local, recepcionou os candidatos Amaury e João Oliva, ao lado de André Sierra

Trânsito



O desperdício de dinheiro público não cessa na obra de trânsito feita pela Prefeitura de Taubaté na rotatória da CTI e ruas adjacentes. Esta foto mostra a esquina da Rua Vicente Costa Braga com a Avenida Tiradentes, onde está localizada a Clínica Cardiocentro. As marcas no chão mostram que os inquilinos do Palácio Bom Conselho haviam colocado uma

calçada no trecho da rua que fica na esquina, como parte das obras para mudar o sentido daquela via. De uma hora para outra, a obra sumiu. No dia 6 de outubro, o Secretário Roberti Costa informou ao CONTATO que a obra na rotatória da CTI terminaria em 10 dias. Será que vai dar tempo de cumprir a promessa? Qual será a próxima presepada?

12 de outubro



Acompanhando a mobilização nacional no dia 12 de outubro contra a corrupção, manifestantes empunharam corajosamente seus cartazes à beira da Via Dutra para mostrar a crise ética e moral vivida na política da terra de Lobato. Fotos Pablo Schettini

Toda Prosa

rasga meu corpo
vencido
desfaz meu rosto
sofrido
arranca-me as farpas
da alma...
tolhe meus braços
cansados, veda
meus olhos
molhados,
cala minha boca
sangrenta e, faz
de mim
só lembrança.
que ninguém
veja quem
não tem mais
sua sombra.
prenda-me,
é preciso sanar
o engano urge
apagar o sonho
proíba meu passo
trôpego, sempre a
a me fazer criança.
enquanto morro
diz-me de ti e
de tudo, fala do
tempo, do vento,
do mar e da lua
preciso saber
se sou tua,
canta e espera
sem desistir,
deixa-me refazer
minha estampa
deixa-me saber
toda essência,
meio flor
meio fêmea
mais antiga
toda prosa
sendo nova
quero
ainda uma vez
consciência!

reprodução



Começar de novo?

Pego de calças curtas diante da pergunta se faria tudo na vida do mesmo jeito, mestre JC Sebe embarcou numa viagem que passou por estações animadas pela poesia de nossas canções até encontrar guarida mais sólida no inigualável Fernando Pessoa

Dizem que são as perguntas que movem o mundo, e não as respostas. Há sabedoria nisso, com certeza. Mas questões podem nos perturbar. Muito. Lembro-me que na juventude, frente às primeiras namoradinhas, eu sempre começava qualquer encontro com uma chuva de perguntas. Era um jeito de disfarçar a timidez e provocar reações, mas nem sempre dava certo. Era essa uma estratégia diferente dos amigos que encantavam as garotas com elogios diversos decantando belezas às vezes inexistentes que poderiam recair no rosto, jeito de dançar, cabelo, sorriso. Isso, porém não funcionava comigo. Antes de tomar qualquer iniciativa, eu punha a cabeça para funcionar e elaborava diálogos que, contudo, nunca se realizavam do jeito que supunha. Estava sempre fadado ao insucesso galanteador. Na minha cabeça, a coisa funcionava mais ou menos assim: elaborava uma pergunta inicial e esperava que as respostas viessem nas poucas alternativas que eu elaborava. Como raramente eu acertava, não conseguia substituir o plano por outros.

Pois bem, essas recordações me vieram à cabeça quando alguém pouco dado à censura lançou a sentença: *professor, na sua vida faria tudo do mesmo jeito?* Gelei. Na realidade não precisava dar uma resposta fiel, dizer algo definitivo, expressar exegeses ontológicas. Mas a surpresa abriu um buraco em minha perplexidade. Sabe como reagi? Apelei para a MPB e ressuscitei Gonzaguinha que em seu primeiro álbum, de 1977, onde o carro chefe era *"Começaria tudo outra vez"* e me achando esperto balbuciei *"Começaria tudo outra vez, se preciso fosse meu amor/ A chama no meu peito ainda queima, saiba, nada foi em vão"*, dei uma marlhosa pulada no teor romântico e recobrei a parte digamos civil que me interessava *"e então eu cantaria a noite inteira/ Como eu já cantei e cantarei/ As coisas todas que já tive,*



reprodução

tenho e sei que um dia terei/ A fé no que virá e a alegria de poder olhar pra trás" e com chave de ouro, já sem cantarolar cravei *"começaria tudo outra vez"*.

Como peste ameaçadora, no entanto, a pergunta foi impregnando minha alma e convocando o meu "eu caçador de mim", como se um Milton Nascimento cantasse dentro de mim. Logo me veio à mente outra música, esta provocando diálogo inverso. Dessa feita era Ivan Lins cantando à superação de tramas sem o que não valeria a experiência. Novamente abdiquei o sentido amoroso e no lugar insisti no sentido existencial das palavras que diziam *"Começar de novo e contar comigo/ Vai valer a pena ter amanhecido/ Ter me rebelado, ter me debatido/ Ter me machucado, ter sobrevivido/ Ter virado a mesa, ter me conhecido/ Ter virado o barco, ter me socorrido/ Começar de novo e*

só contar comigo". Alinhei outras canções até o ponto de responder que deveria buscar meu próprio exame, pois, afinal, faria tudo outra vez?

Devo dizer que era um fim de tarde, um quase anoitecer desses em que o não frio se disfarça em não calor e tudo fica incerto. Sentei-me, troquei o olhar para fora, buscando no interior ver o essencial. Fiquei surpreso com a rapidez da resposta. E logo fui me sentenciando favoravelmente. Acho que acertei muito. Fiz muitas coisas dignas de saudação pessoal. Mesmo delegando aos outros direitos de opiniões diversas, creio que acertei como pai, fui bom marido, fiz excelentes amigos, profissionalmente fui sucedido com algum sucesso e, creio, deixo um legado que não envergonhará minha memória. Mesmo assim, creio que não repetiria algumas coisas.

Na altura dos tempos, tenho concluído que perdi muito tempo com alguns detalhes tolos, deixei de elogiar ou reconhecer méritos devidos a alguns parceiros, chorei demais algumas perdas pífias e demorei-me muito em outras que não deixo calar. Talvez tenha sido muito severo com os filhos na primeira infância e agido com muito rigor com alunos que precisavam de tempo para expressar o seu melhor. Mas nada que me convidasse à negação. Para mim mesmo desdobrei a questão: o que aprendi da vida? Meio que companheiro de mim mesmo, como uma espécie de anjo clemente, vieram-me alguns sentimentos que procurei cultivar com zelo extremo: não guardar mágoas; saber que tudo pode ser dito desde que de forma adequada; ter capacidade de pedir perdão, se necessário, e, sobretudo, negociar diferenças. Estava nesse ponto quando fui virado pelo avesso e de fora, vez mais, aflorou um verso que se pôs em lugar de canções. Foi Fernando Pessoa que, como colocando a mão em meu ombro, disse: *tudo vale a pena se a alma não é pequena.* **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

Atropelados por projetos pessoais

As eleições de 2012 poderiam trazer novos ares para a política na terra de Lobato. Depois de muita bola na trave do time do Palácio Bom Conselho, lideranças locais pareciam ter criado juízo quando se propuseram a criar um movimento batizado de 'É Preciso Mudar'. Nascia ali uma alternativa à sucessão do prefeito Roberto Peixoto fora dos caminhos tradicionais e inevitáveis dos partidos políticos e seus caciques.

Jornal CONTATO espontaneamente ofereceu espaço para que as ideias e os encaminhamentos desse grupo fossem devidamente amplificados. Graciosamente, apresentou o resumo da biografia de cada um dos três pré-candidatos a prefeito - André Saiki, Antônio Jorge e Wander Cunha. Na minha avaliação, a proposta inicial do 'É Preciso Mudar' continha sinais visíveis de uma novidade política. O mais marcante era a aparente disposição dos três nomes em aceitar que seria ungido o nome que obtivesse maior densidade eleitoral apurada através de uma pesquisa científica.

Ledo engano! A primeira fratura ocorreu quando o ex-vice-prefeito Alexandre Danelli, um dos participantes do grupo, não obteve o apoio que julgava possuir naquele coletivo. Danelli, segundo seus pares, apostava que seu nome emergiria naturalmente, o que não ocorreu. Diante desse revés, ele e outros companheiros decidiram formar outro coletivo que, apesar da vontade de lançar um candidato, buscaria tão somente formular ideias e sugestões para uma futura administra-



ção.

A segunda fratura era mais que anunciada: o partido que abrigaria o grupo teria de aceitar uma candidatura pronta para disputar a prefeitura. Naquele momento, Saiki se encontrava filiado ao PV, Jorge ao DEM e Cunha sem qualquer filiação. Além disso, o mercado livre de partidos políticos estava cada vez mais oligopolizado pelos grandes partidos - PMDB, PSDB, PT. Mais de uma vez esse escriba ouviu que um partido pequeno, quicá médio, poderia ser "adquirido" com algumas centenas de milhares de reais na capital paulista ou em Brasília. Não houve consenso e cada um saiu em busca de soluções pessoais e pontuais.

A terceira fratura foi pro-



vocada pela aprovação legal de uma nova sigla no já abundante terreno dos partidos políticos: o Partido Social Democrático - PSD, também conhecido como o partido de Gilberto Kassab, prefeito paulistano. O sucesso obtido nos tribunais eleitorais refletiu-se imediatamente no nível de adesão em todo o território nacional e, por que não, também em Taubaté. Muito mais que qualquer apelo político, ideológico ou programático prevaleceu o pragmatismo que permitia a migração de qualquer político com cargo eletivo para a nova sigla sem qualquer risco de perda de mandato. Quando se esgotou o prazo legal que estipula um ano antes das eleições de 2012 para qualquer potencial candidato encontrar-se-

filiação, a primeira fotografia indicava que Jorge se manteve no DEM, enquanto Saiki e Cunha filiaram-se ao PSD.

A disputa que parecia congelada em dois nomes - deputado Padre Afonso Lobato (PV) e Ortiz Júnior (PSDB) - ganhou novos e saborosos ingredientes. No PSD, a liderança incontestada de Mário Ortiz está cada vez mais fortalecida com a vinda de Cunha e Saiki para sua base. Nesse sentido, o partido do Kassab ganha em Taubaté um excelente banco de reservas para suprir uma eventual derrota de Mário Ortiz na Justiça. Uma estratégia que contempla e agrada gregos e troianos.

Ao pré-candidato Antônio Jorge restou o *jus spernandis* já que não poderá contar

sequer com o apoio de seu poderoso padrinho Paulo Skaf, que vive um ardente affaire com o PMDB e o PT. Além disso, o DEM, no qual Jorge se encontra filiado, deverá apoiar o candidato tucano ou o candidato de uma possível aliança do PT com o governista PMDB, comandado pelo ex-deputado Ary Kara.

No frigidus dos ovos, o crescimento inesperado, mas previsível, do prestígio de Mário Ortiz pode ser a primeira indicação de que deverão concorrer pelo menos quatro nomes com chances de chegar ao segundo turno das eleições em 2012: Padre Afonso Lobato (PV), Ortiz Júnior (PSDB), Mário Ortiz (PSD) e o candidato apoiado pela coligação PMDB/PT.

Façam suas apostas.



CUIDANDO DA LIMPEZA E DA NATUREZA.

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br

jornal
contato



Tire essa camisola, Tereza Cristina

A perua Tereza Cristina é tão caricata que não sensibiliza ninguém

Tenho a sensação que falta uma história por trás da trama de "Fina Estampa". Novelas, todos sabemos, são longas. Justamente por isso, o maior desafio dos autores é construir uma boa espinha dorsal. Não é fácil segurar a atenção do público por quase um ano. A receita básica consiste em criar histórias paralelas, desfiar rotinas e, ao mesmo tempo, avançar um passo por dia rumo a um desfecho dramático.

Quem não se lembra da retirante que veio do Nordeste em busca da filha em "Senhora do Destino", dos falsos costureiros rivais em "Tititi", das irmãs gêmeas que duem pelo amor do mocinho em "Mulheres de Areia", do assassino do empresário odiado pela família em "O Astro"... Já "Fina Estampa" parece-me uma novela andrógina. Não há um mistério para ser revelado, um crime para ser desvendado, um ódio sendo cultivado ou um vilão em pele de cordeiro desabrochando a cada dia.

A perua Tereza Cristina é tão caricata que não sensibiliza ninguém. A mulher passa o dia em casa de camisola e vai dormir com maquiagem de casamento. Grizelda Pereirão pede todos os dias que sintam pena dela, o chef de cozinha dono do restaurante é tão expressivo quanto um kibe do Habibs. Mas o pior de tudo, é que falta aquela sementinha da dúvida que estimula ligar a TV no dia seguinte. "Fina Estampa" é uma novela com cara de série do tipo comédia



romântica apresentada nos dias sem jogos da Globo.

Curtas da novela

- Quinzé, que é trouxa e mala, cai em golpe armado por Teodora e Wallace.
- Tereza Cristina tenta expulsar Grizelda do condomínio.
- Patrícia briga com a mãe e sai de casa.
- Esther finalmente deixa Paulo.
- Carolina tenta sequestrar o neto.
- Antenor volta a morar com a família.
- Tereza Cristina cai na mira

da máfia.

Capo imortal

Zé Dirceu lançou em SP seu livro, que é uma coletânea de artigos. Já tem gente no PT defendendo que ele assuma uma cadeira de imortal na ABL. Nada mais justo. Se Merval Pereira e Sarney podem, por que ele não?

E no dia do lançamento ele bateu um recorde: o maior cordão de puxa-sacos do mundo. Todo mundo comprou o livro, mas duvido que alguém vá ler.

Auto-ajuda

Gente, fiquei sabendo que foi o Chalita quem escreveu o discurso do Steve Jobs que foi lido

para estudantes nos E.U.A...

Tio Sukita

Li que o ministro da Justiça, Zé Eduardo Cardozo, pediu para tirar uma foto com o Justin Bieber... O moleque parecia não ter ideia de quem era aquele tiozinho barrigudo na fila do autógrafo...

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da UnitaU e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Cigarro esquizofrênico?

O consumo de maconha pode favorecer o aparecimento de sintomas de esquizofrenia e outros tipos de psicoses, afirmaram os autores de uma pesquisa feita na Clínica Universitária Psiquiátrica de Zurique, baseada na recopilação de dados clínicos durante 30 anos. Não que a maconha seja causadora da esquizofrenia, mas os resultados sugerem que a droga possa acelerar o avanço da doença.

Em artigo publicado no ano de 2010 na revista especializada *Schizophrenia Research*, os pesquisadores afirmam que a "cannabis é menos inofensiva do que se pensava", e recomendam a reavaliação dos fatores de risco propiciados pelo consumo dessa substância, e sua influência no desenvolvimento de doenças psíquicas. Resultados idênticos foram também obtidos através de outro estudo

realizado no Hospital Psiquiátrico de Aarhus, na Dinamarca, mostraram que quase 50% dos pacientes que apresentam distúrbios mentais relacionados ao consumo de maconha desenvolvem alguma forma de esquizofrenia.

A pesquisa, publicada na *British Journal of Psychiatry*, comparou o quadro clínico de pessoas com esquizofrenia provocada pela maconha com aquelas que apresentam condições esquizofrênicas sem consumir a droga. Os autores da pesquisa recomendam que, em princípio, as pessoas com tendência a desenvolver tais patologias, seja por suscetibilidade pessoal ou histórico familiar, não a usem.

A pesquisa

Wulf Rossler e Vladeta Ajdacic, os autores do primeiro estudo, relacionaram um aumento dos casos de esquizofre-

nia nos jovens de Zurique nos anos 90 ao consumo de maconha e haxixe, analisando o registro de entradas em centros psiquiátricos dessa cidade, entre os anos de 1977 e 2005. Mais concretamente, as estatísticas apontam que, entre os jovens de 15 a 19 anos, os casos de psicoses esquizofrênicas aumentaram de 20 para 50 por cada 100 mil habitantes, entre 1990 e 1998. No mesmo período, o consumo da droga entre rapazes com idades entre 15 e 16 anos passou de 15% para 40%. Segundo os autores do estudo, a combinação de cannabis e de ecstasy aumentou o surgimento de psicoses na década de 90, embora nesse caso faltem mais dados para corroborar as hipóteses.

Os médicos dinamarqueses, por sua vez, acompanharam 535 pacientes durante três anos e compararam os resultados ao quadro de outros 2.721 pa-

cientes esquizofrênicos sem histórico de complicações influenciadas pela maconha. Os pacientes que consumiam a droga e se tornaram esquizofrênicos apresentaram os primeiros sintomas aos 24,6 anos em média, contra uma média de 30,7 anos para os que não fumavam maconha. Entre as mulheres, as que tiveram problemas potencializados pela maconha mostraram sintomas de esquizofrenia em média aos 28,9 anos, contra 33,1 anos da média das restantes.

Campanhas educativas funcionam!

Estima-se que quase um terço dos alunos do ensino médio nos Estados Unidos usem ou tenham usado maconha. Todavia, um estudo da Universidade de Ohio, publicado em fevereiro 2011, que entrevistou mais de 3 mil estudantes da oitava série em 20 comunidades



reprodução

nos Estados Unidos, revelou que 12% dos alunos que nunca viram campanhas públicas contra a maconha já usaram a droga. Contudo, entre os alunos que as viram, o número cai para 8%. Os pesquisadores concluíram que as campanhas estão surtindo efeito. ■



Esporte

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

Paulista 2° divisão

Enquanto o futuro do Esporte Clube Taubaté é uma incógnita, uma coisa é certa: o Primeira Camisa de São José dos Campos pode ser adversário dos taubateanos na Série A-3 de 2012.

Na quarta fase da Segunda Divisão do Campeonato Paulista, a equipe joseense está a duas vitórias do acesso. Para concretizar o sonho, o PC fará dois jogos diante da torcida: o primeiro confronto está marcado para o próximo sábado (15/10) contra o Votuporanguense no estádio do Martins Pereira; a segunda e decisiva partida acontece na outra semana (19/10), também em casa, diante do Guaçuano.

Além do Primeira Camisa, os outros três clubes do grupo estão com a mesma pontuação na tabela (quatro pontos), havendo diferença apenas no saldo de gols, ou seja, o time joseense depende apenas das próprias pernas para carimbar a classificação e aumentar

o número de clássicos no ano que vem.

Futebol americano

Já que o burro da Central não vem convencendo atualmente, que tal trocar os pés pelas mãos?! É isso que fez o Big Donkeys, a primeira equipe de futebol americano de Taubaté.

Além do uniforme azul e branco, o mascote também lembra o burrão. Com quase dois anos de existência, a equipe que conta com trinta e quatro jogadores participou este ano do Campeonato Paulista, mas não passou da primeira fase.

Para conquistar cada vez mais adeptos e a confiança dos torcedores, o time está em busca de apoio, principalmente se vier do E.C. Taubaté. Ainda sem um retorno por parte do clube, a cidade pelo menos já tem outra opção para sonhar com um título no Paulista.

Guará "o retorno"

Quem nunca ouviu falar na frase: "Quem viver, verá".

Assim é o mundo de futebol, principalmente quando se trata de clube empresa. Nos últimos dias, as especulações do retorno do Guará Futebol Clube para a terra de Frei Galvão estão cada vez mais "fortes". Conversas nos bastidores apontam que o único empecilho seria convencer os torcedores do Guaratinguetá a aceitar a volta da Garça.

Atualmente em Americana, o clube não está tendo público nos jogos e a única alternativa encontrada pelos investidores, seria voltar para o estádio Dario Rodrigues Leite. Agora é esperar para saber qual será a reação dos torcedores e da imprensa diante deste caso que está se tornando cada vez mais comum em nosso país.

Menino de ouro

Para quem achou que o boxe era coisa do passado, o pugilista Everton Lopes provou ao contrário este mês. O atleta da equipe joseense en-

trou para a história, após conquistar o título de campeão mundial de boxe olímpico. O triunfo ocorreu no Azerbaijão (07/10), depois que o atleta derrotou o ucraniano Denis Berinchyc, na categoria peso médio ligeiro.

Além de subir no lugar mais alto do pódio, o boxeador de 64 quilos também garantiu uma vaga nas Olimpíadas de Londres de 2012.

Rally dos Bandeirantes

A terra de Lobato será palco entre os dias 15 e 16 de outubro, da 9ª edição do Rally dos Bandeirantes. Serão mais de duzentos quilômetros de trechos cronometrados, divididos em rodada dupla com duas especiais para cada etapa.

Entre os pilotos, estará o navegador taubateano Maykel Justo e o joseense André Azevedo, que vão correr abordo de um caminhão. O outro piloto Jean Azevedo participa pela categoria carros. ■



Tocando nas nuvens



Entre Nuvens (independente) é o primeiro disco de Luiz Millan. Bom compositor, letrista inspirado, o trabalho é um belo cartão de visita. A partir dele, sua passagem pela grande porta da música brasileira de qualidade se mostra real.

Michel Freidenson (arranjador e diretor musical) deu ao seu teclado e às flautas de Léa Freire (com direito a saboroso fraseado da flauta baixo) a responsabilidade de começar "E o Palhaço Chorou" (Mozar Terra e Luiz Millan), música que abre os trabalhos. Junto com eles vão os violinos de Luiz Amato e Esdras Rodrigues, a viola de Emerson De Biaggi e o violoncelo de Adriana Holtz. O som resultante cria a beleza que deságua no doce cantar de Ana Lee. O chorinho de boa cepa segue brejeiro. O teclado toca notas de suave requinte. A cortina do naipe de cordas deságua na amplidão da boa música. Afinada que só ela, Ana Lee dá à melodia o valor que enriquece os versos de Millan e a harmonia de Mozar.

"A minha máquina escreve letras sem pudor/ E frases perdidas entre a metafísica e o amor", versos de "Montparnasse" (Plínio Cutait e Luiz Millan) traduzem o objetivo poético de Millan. Para cantá-los, Consiglia Latorre... Deus do céu! O que é a voz dela? Agudos límpidos, emoção à flor da pele, respiração impecável... O acordeom (Toninho Ferragucci) e o piano iniciam a canção quase frágil, tamanha é sua delicadeza. O acordeom se destaca. O violão toca a harmonia, porém se faz protagonista num breve dedilhar de notas uníssonas com o canto. O *inter-*

mezzo de acordeom e violão, com o piano a fazer-lhes cama, é especial.

Ana Lee inicia "Mito" (Luiz Millan e Ivan Miziara), uma das quatro músicas do CD para as quais Luiz Millan criou a melodia, não os versos. Mais uma vez, o arranjo de Freidenson usou cordas e teclado, além de baixo (Sylvinho Mazzucca), cuja pegada reforça a levada sem tirar-lhe a suavidade, e bateria (Alex Duarte), que se vale dos pratos para acentuar a força dos versos, sem, no entanto, encobri-los. Tudo isso se encarrega de vestir uma das mais belas canções do CD. Canção que parece feita para a voz de Ana Lee, pois, ao cantá-la, transforma-a numa ode à paixão. O intermezzo de teclado e cordas é belo em sua fortaleza. Ao retomar o canto, Ana Lee delicia-se com palavras: "Tens esta partitura/ Nas vértebras finas/ Tua música pura/ Rima íntima".

"Outono" (Luiz Millan e Michel Freidenson), um dos dois temas instrumentais do CD, tem no sax soprano de Teco Cardoso o ponto de partida. O teclado o acompanha. As cordas também. Mais um belo arranjo de Michel. O acordeom de Ferragucci chega para aumentar a temperatura e o prazer de fazer da música fonte de deleite estético.

Instrumentistas, cantoras, compositores, arranjadores, um grupo coeso que só ratifica a excelência musical, instrumental, vocal e poética de um trabalho que abre a possibilidade de mais um compositor se juntar ao time dos que fazem da música brasileira a mais rica e diversificada do mundo: Luiz Millan. **IC**



Aqui, você é de casa.

Assista às sessões da
Câmara todas as quartas-
feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17
digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:
tv.camarataubate.sp.gov.br

A Câmara Municipal é a cara de Taubaté e do Taubateano.

Suas decisões espelham as necessidades e exigências dos cidadãos, que se transformam em leis para tornar a cidade cada vez mais moderna, agradável e bonita, melhorando a qualidade de vida de todos.

Participe das atividades da Câmara, conhecendo o processo legislativo e ajudando a garantir sua transparência. Afinal, a Câmara é sua.



tv.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (7)

Então, num estrondo medonho, a porta veio abaixo como se estivesse sendo derrubada sob o impacto do imenso tronco de um maciço jatobá. Eram seis homens fortes e agressivos, dispostos a morrerem, no caso de um enfrentamento.

Mas o que viram, desnor-teou-os todos. Uma bancada de professores ouvindo a história que Doralice lhes contava para ser avaliada como roteiro para o filme que os alunos do último ano do curso de cinema iriam produzir.

A ditadura militar e seus ferozes caçadores de gente suspeita de ser inteligente talvez tenham errado de en-

dereço, pensou o professor de continuidade que, nas noites enfumaçadas dos inferninhos centro da cidade, transformase na fogosa Wanda, um travesti que se inspirava em Giuliette Grecco e dublava Dalva de Oliveira.

Esse começo dos anos setenta estava de doer, pensou Doralice na plenitude de seus 17 anos e envolvida com o cinema de Glauber e Godard. Queria ser roteirista desde quando começou a entender o que significava aquela mágica que poderia criar o que se quisesse, onde se poderia contar qualquer história, por mais absurda que fosse. Um filme classe b, dos anos cinquenta, chamado "O Dia Em Que a Terra parou", mais um curta francês chamado

"Balão Vermelho" e ainda o inesquecível "Se Todos os Homens do Mundo", haviam disparado nela uma espécie de compulsão pelo cine-dramaturgia.

Todos foram colocados de frente para a parede com as pernas abertas e os braços levantados. Depois foram apal-pados, e quando o professor de literatura, Mário Mancuso, tentou virar o rosto para ver o que estava se passando, levou uma bofetada na orelha que humilhou mais do que machucou.

— "Cultos imbecis!", berrou um deles com os olhos ebugalhados como se estivesse sob o efeito de anfetaminas.

Doralice começou a chorar pra dentro com medo que alguma lágrima sua despertas-

se a fúria ensandecida de um daqueles seres que pareciam ter surgido do nada.

— "O que é isso aí que você está segurando?", perguntou um irritadíssimo invasor, apontando para as folhas do roteiro de "Por Trás das Paredes" que Doralice segurava com as mãos trêmulas.

— "...É o roteiro do seu filme que ela estava apresentando para nós do conselho", respondeu Tarso Rocha, o professor de direção que depois de um "Ninguém perguntou nada pra você", levou um golpe desferido com o cano de uma metralhadora INA que lhe abriu um rasgo na testa e disparou sozinha traçando um risco de bala no quadro negro.

Uma das balas ricoche-

teou e atingiu a perna de um dos brutamontes. O clima foi ficando cada vez mais tenso e os agentes começaram a bater em todo mundo, como se fossem todos culpados pelo tiro que arreventou a rótula do joelho de um deles que agora rolava no chão gritando de dor, esvaindo-se em sangue.

Pegaram Doralice pelos cabelos e a jogaram dentro do porta-malas da viatura como se fosse um objeto qualquer, sem alma nem sentimento. A brutalidade quando se volta contra adolescentes deixa mais visível ainda o quanto teremos que evoluir para atingirmos os campos sagrados da dignidade humana. □

Mercado Imobiliário

Cataguá Way, primeira obra concluída

Centenas de pessoas prestigiaram a Guisard Empreendimentos na inauguração da primeira obra totalmente pronta do empreendimento **Cataguá Way**, no último final de semana. O edifício inaugurado futuramente será destinado a um Espaço Cultural. Na fase atual, funcionará como plantão de vendas para recepcionar clientes e amigos. Sua arquitetura "neo-moderna" foi projetada pelo engenheiro Rodrigo Bér-gamo, da empresa Otto Proje-

tos, responsável também por todo o projeto do loteamento **Cataguá Way**.

Além das atividades culturais que ali serão programadas, o Espaço deverá abrigar um memorial de Félix Guisard, patrono do desenvolvimento industrial de Taubaté e um dos maiores empresários brasileiros do início do século XX. "Esse será um espaço dedicado a arte e cultura na zona Sul, aberto ao público e estará disponível aos artistas da cidade para exposições", conta Bér-gamo.

Durante o evento, foram realizadas dezenas de vendas.

Cataguá Way é o maior lançamento imobiliário do ano e foi projetado para expressar o jeito moderno e o bom gosto de seus moradores. Localizado no coração da zona sul de Taubaté, a região que mais se valoriza na cidade, o empreendimento fica na Rodovia Oswaldo Cruz, Km 03.

Cataguá Way é uma realização da Guisard Empreendimentos, capitaneada por Félix Guisard, homônimo de seu bisavô. □



Convidados chegam para o coquetel de inauguração, na noite de quinta-feira, 6, da primeira obra concluída



Félix e Rogério (Kronos)



André Ferrarezzo e Bianca Lemos



Casal adquire um lote no local